



<b>Disciplina:</b>	<b>TÓPICOS ESPECIAIS – A ESCRITA NA ESCOLA E NA PESQUISA: SEGREDOS, MENTIRAS, INSURGÊNCIAS</b>		
<b>Docente:</b>	<b>Prof<sup>a</sup> Heliana Conde</b>	<b>Carga Horária:</b>	60h
	<b>Prof. Luiz Saleh</b>	<b>Nível:</b>	Mestrado / Doutorado

#### **Ementa:**

A disciplina se propõe a articular a prática da escrita com modos de ser, pensar e pesquisar, com base em uma perspectiva que enfatiza os modos de subjetivação. Para tanto, serão focalizados: (1) o campo escolar, primordialmente no que tange aos processos de avaliação e auto-avaliação; (2) o campo da pesquisa, com seus presumidos mistérios e segredos. Os percursos do ensino, da pesquisa e da escrita como construção de si terão destaque especial. Serão companheiros de problematização autores ligados ao campo da educação, bem como aqueles voltados aos problemas epistemológicos, éticos, estéticos e políticos no âmbito da pesquisa em ciências sociais. Em princípio, destacamos os nomes de Jorge Ramos do Ó, Maria Teresa Esteban, Angel D. Barriga, Michel Foucault, Gilles Deleuze, Felix Guattari, René Lourau, Vinciane Despret, Alessandro Portelli, Howard Becker e Gabriel Giorgi.

## Bibliografia Básica:

- ALBERTI, Verena. Um drama em gente: trajetórias e projetos de Pessoa e seus heterônimos. Em: V. Alberti. *Ouvir contar. Textos em História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004, pp. 149-194.
- AMADO, Janaína. O grande mentiroso. O Cervantes de Goiás. *Nossa História*, dez/2003, pp. 28-33.
- AMADO, Luiz A. Saléh. A escrita de si na formação de professores e a subjetivação das experiências. In: DIAS, Rosimeri de O. e RODRIGUES, Heliana de B. C. **Escritas de si: escutas, cartas e formação inventiva de professores entre universidade e escola básica**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019a.
- \_\_\_\_\_. Práticas pedagógicas e avaliação da aprendizagem: estranhamentos e descaminhos na formação de professores. In: OLIVEIRA, Eloiza. OLIVEIRA, Floriano G. e AMADO, Luiz A. S. (orgs.). **Políticas públicas e formação humana: contribuições para o futuro**. Rio de Janeiro: Consequência, 2019b. p. 329 a 349.
- AMADO, Luiz A. Saléh e LOPES, Marcia Raposo. Experimentações na Formação do Educador-pesquisador: práticas de pesquisa e escrita acadêmica. Moschen, Simone e do Ó, Jorge Ramos (orgs). **Currículo sem Fronteiras**, n.2, mai-ago 2021. <http://www.curriculosemfronteiras.org/artigos.htm>
- BARRIGA, Angel D. Uma polêmica em relação ao exame. In: ESTEBAN M. T. (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro, DP & A, 1999. (pg 51 a 82).
- BECKER, Howard. **Outsiders – estudos de sociología do desvio**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008
- COUTINHO, Eduardo. O cinema-documentário e a escrita sensível da alteridade. *Projeto História*, nr. 15, abr/1997, pp. 165-191
- DESPRET, Vinciane. **Autobiografia de um polvo e outras narrativas de antecipação**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.
- DESPRET, Vinciane. **Que diriam os animais?** São Paulo: Ubu, 2021 (inclusive prefacio de Bruno Latour)
- DIAS, Rosimeri de O. e RODRIGUES, Heliana de B. C. **Escritas de si: escutas, cartas e formação inventiva de professores entre universidade e escola básica**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019
- ESTEBAN, Maria Teresa, Diferença, aprendizagens e avaliação: perspectiva pós-colonial e escolarização. In: ESTEBAN, M. Teresa e AFONSO, Almerindo Janela. **Olhares e interfaces: reflexões críticas sobre a avaliação**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 45-70.
- ESTEBAN, Maria T. e ZACCUR, Edwiges (orgs.). **Professora-pesquisadora: uma práxis em construção**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- FOUCAULT, Michel. A Escrita de si. In: \_\_\_\_\_. **Ditos e escritos V**. Tradução Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. Volume V: Ética, sexualidade, política: organização, seleção de textos e revisão técnica Manoel Barros da Motta. P. 144 a 162.
- \_\_\_\_\_. **A hermenêutica do sujeito**. Tradução Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- \_\_\_\_\_. **O belo perigo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016
- \_\_\_\_\_. **A grande estrangeira**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016
- GIORGI, Gabriel. **Formas comuns. Animalidade, literatura, biopolítica**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.
- GIORGI, Gabriel. Arqueologia do ódio: apontamentos sobre escrita e democracia. In: Kiffer, Ana e Giorgi, Gabriel. **Ódios políticos e política do ódio**. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019
- GOODY, Jack. **A domesticação da mente selvagem**. Petrópolis: Vozes, 2012
- HERMETO, Miriam e SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). Entrevistas imprevistas. Surpresa e criatividade em História Oral. São Paulo: letra e voz, 2022.
- KASTRUP, Virgínia e GURGEL, Verônica. O papel da escrita na formação de professores e o problema da coemergência. In: DIAS, Rosimeri de O. e RODRIGUES, Heliana de B. C. **Escritas de si: escutas, cartas e formação inventiva de professores entre universidade e escola básica**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. p. 60-71.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu*. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Cia das Letras, 2015, pp. 11-79 (inclui prefácio de E, Viveiros de Castro e Prólogo de Kopenawa)
- LARROSA, J. (2003). O ensaio e a escrita acadêmica. *Educação & Realidade*. Porto Alegre v.28 n.2 p. 101-115.

jul. Idez. 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25643/14981>. Acessado em 15/07/2022.

LOURAU, René. **Análise Institucional e práticas de pesquisa**. Rio de Janeiro: UERJ, 1993.

\_\_\_\_\_. Implicação e sobreimplicação. In: ALTOÉ, Sônia. **René Lourau: analista institucional em tempo integral**. São Paulo: Hucitec, 2004.

MONCEAU, Gilles. Transformar as práticas para conhecê-las: pesquisa-ação e profissionalização docente.

**Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 467-482, set./dez. 2005. Acessado em 28.08.2014:

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a10v31n3>

Ó, Jorge Ramos do. **O Governo dos Escolares: Uma Aproximação Teórica às Perspectivas de Michel Foucault**. 1. ed. Lisboa: Educa, 2001. v. 1.

\_\_\_\_\_. **FAZER A MÃO: por uma escrita inventiva na universidade**. Lisboa: Edições do Saguão, 2019.

ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita**. Campinas: Papyrus, 1998

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. *Projeto História*, nr. 15, abr/1997, pp. 13-49

PORTELLI, Alessandro. A forma oral da lei: o processo “7 de abril” e a história. Em: *Ensaio de História Oral*. São Paulo: Letra e voz, 2010, pp. 63-89

RAGO, Margareth. **A aventura de contar-se**. Feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas: Unicamp, 2013

ROSA, Susel de O. “Não imagine que precise ser triste para ser militante”. Flavia Shilling e a subjetividade revolucionária. Em: O. Maluf-Souza et al. (orgs.). *Discurso, sujeito e memória*. Campinas: Pontes, 2012, pp. 239-255

SALLES, João Moreira. O homem que escutava (posfácio). Em: Joseph Mitchell. *O segredo de joe gould*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 139-157

STEPHAN, Cassiana Lopes. **O si mesmo, os outros e o mundo**. O diálogo interrompido entre Michel Foucault e Pierre Hadot. Rio de Janeiro: Via Vereta, 2020.

#### **Filmografia:**

- Só Dez Por Cento É Mentira (Youtube);
- O Carteiro E O Poeta;
- Encontrando Forrester;
- Jornadas Da Vida (Globo Play, Primevídeo);
- Minhas Tardes Com Margueritte;
- Nunca Te Vi, Sempre Te Amei;
- O Leitor;
- Trumbo (Paramount-Primevídeo).